

Jürgen Habermas

Teoria do Agir Comunicativo

1. Racionalidade da ação e racionalização social

Tradução

PAULO ASTOR SOETHE

Revisão técnica

FLÁVIO BENO SIEBENEICHLER



*wmf*martinsfontes

SÃO PAULO 2012

Esta obra foi publicada originalmente em alemão com o título
THEORIE DES KOMMUNIKATIVEN HANDELNS, VOL. 1
por Suhrkamp Verlag Frankfurt am Main
Copyright © Suhrkamp Verlag Frankfurt am Main, 1981
A tradução desta obra foi apoiada pelo Goethe-Institut.
Copyright © 2012, Editora WMF Martins Fontes Ltda.,
São Paulo, para a presente edição.

1ª edição 2012

Tradução

PAULO ASTOR SOETHE

Revisão técnica

Flávio Beno Siebeneichler

Acompanhamento editorial

Luzia Aparecida dos Santos

Preparação do original

Renato da Rocha Carlos

Revisões gráficas

Helena Guimarães Bittencourt

Ana Maria de O. M. Barbosa

Edição de arte

Katia Harumi Terasaka

Produção gráfica

Geraldo Alves

Paginação

Studio 3 Desenvolvimento Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Habermas, Jürgen, 1929-

Teoria do agir comunicativo, 1 : racionalidade da ação e racionalização social / Jürgen Habermas ; tradução Paulo Astor Soethe ; revisão da tradução Flávio Beno Siebeneichler. São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2012.

Título original: Theorie des Kommunikativen Handelns.
ISBN 978-85-7827-460-3

1. Ação social 2. Comunicação – Filosofia 3. Funcionalismo (Linguística) 4. Racionalismo 5. Sociologia – Filosofia I. Título. II. Título: Racionalidade da ação e racionalização social. III. Série.

11-08437

CDD-301.01

Índices para catálogo sistemático:

1. Ação comunicativa : Teoria : Sociologia 301.01

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora WMF Martins Fontes Ltda.

Rua Prof. Laerte Ramos de Carvalho, 133 01325.030 São Paulo SP Brasil
Tel. (11) 3293.8150 Fax (11) 3101.1042
e-mail: info@wmfmartinsfontes.com.br <http://www.wmfmartinsfontes.com.br>

ÍNDICE

| | |
|--|-----|
| <i>Apresentação à edição brasileira</i> | VII |
| <i>Prefácio à terceira edição</i> | 3 |
| <i>Prefácio à primeira edição</i> | 9 |
| | |
| I. Introdução: acessos à problemática da racionalidade | 17 |
| 1. "Racionalidade" – uma determinação conceitual provisória | 31 |
| 2. Alguns traços da compreensão de mundo mítica e moderna | 92 |
| 3. Referências de mundo e aspectos da racionalidade do agir em quatro conceitos sociológicos de ação | 147 |
| 4. A problemática da compreensão de sentido nas ciências sociais | 196 |
| | |
| II. A teoria da racionalização de Max Weber | 263 |
| 1. Racionalismo ocidental | 287 |
| 2. O desencantamento das imagens de mundo religioso-metafísicas e o surgimento de estruturas de consciência modernas | 335 |

| | |
|--|-----|
| 3. Modernização como racionalização social: o papel da ética protestante | 383 |
| 4. Racionalização do direito e diagnóstico do presente..... | 426 |
| III. Primeira consideração intermediária: agir social, atividade teleológica e comunicação | 473 |
| IV. De Lukács a Adorno: racionalização como reificação..... | 583 |
| 1. Max Weber na tradição do marxismo ocidental..... | 593 |
| 2. A crítica da razão instrumental | 629 |
| <i>Tradução das citações</i> | 687 |

Jürgen Habermas

Teoria do Agir Comunicativo

2. Sobre a crítica da razão funcionalista

Tradução
FLÁVIO BENO SIEBENEICHLER


wmf martinsfontes

SÃO PAULO 2012

*Esta obra foi publicada originalmente em alemão com o título
THEORIE DES KOMMUNIKATIVEN HANDELNS, VOL. 2
por Suhrkamp Verlag Frankfurt am Main
Copyright © Suhrkamp Verlag Frankfurt am Main, 1981
A tradução desta obra foi apoiada pelo Goethe-Institut.
Copyright © 2012, Editora WMF Martins Fontes Ltda.,
São Paulo, para a presente edição.*

1ª edição 2012

Tradução

FLÁVIO BENO SIEBENEICHLER

Acompanhamento editorial

Luzia Aparecida dos Santos

Preparação do original

Renato da Rocha Carlos

Revisões gráficas

Maria Regina Ribeiro Machado

Helena Guimarães Bittencourt

Edição de arte

Katia Harumi Terasaka

Produção gráfica

Geraldo Alves

Paginação

Studio 3 Desenvolvimento Editorial

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Habermas, Jürgen, 1929-

Teoria do agir comunicativo, 2 : sobre a crítica da razão
funcionalista / Jürgen Habermas ; tradução Flávio Beno
Siebeneichler. – São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2012.

Título original: Theorie des Kommunikativen Handelns.
ISBN 978-85-7827461-0

1. Ação social 2. Comunicação – Filosofia 3. Funcionalismo
(Linguística) 4. Racionalismo 5. Sociologia – Filosofia I. Títu-
lo. II. Título: Sobre a crítica da razão funcionalista. III. Série.

11-08438

CDD-301.01

Índices para catálogo sistemático:

1. Ação comunicativa : Teoria : Sociologia 301.01

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora WMF Martins Fontes Ltda.

Rua Prof. Laerte Ramos de Carvalho, 133 01325.030 São Paulo SP Brasil

Tel. (11) 3293.8150 Fax (11) 3101.1042

e-mail: info@wmfmartinsfontes.com.br http://www.wmfmartinsfontes.com.br

SUMÁRIO

VOLUME 1

RACIONALIDADE DA AÇÃO E
RACIONALIZAÇÃO SOCIAL

| | |
|---|-----|
| <i>Apresentação à edição brasileira</i> | VII |
| <i>Prefácio à terceira edição</i> | 3 |
| <i>Prefácio à primeira edição</i> | 9 |

I. INTRODUÇÃO: ACESSOS À PROBLEMÁTICA
DA RACIONALIDADE

| | |
|---|----|
| Consideração preliminar: O conceito de racionalidade na sociologia | 19 |
| 1. "Racionalidade" – uma determinação conceitual provisória..... | 31 |
| (1) Possibilidade de crítica a ações e asserções .. | 35 |
| (2) O espectro de externalizações criticáveis..... | 43 |
| (3) Excursão sobre a teoria da argumentação Argumentação como processo, procedimento e produto – Perspectiva interna <i>versus</i> externa – Formas de argumentação <i>versus</i> cam- | |

| | |
|--|-----|
| pos de argumentação – Pretensões de validade e tipos de argumentação | 57 |
| 2. Alguns traços da compreensão de mundo mítica e moderna..... | 92 |
| (1) Estruturas da compreensão de mundo mítica segundo M. Godelier..... | 97 |
| (2) Diferenciação entre campos de objetos <i>versus</i> diferenciação entre mundos | 102 |
| (3) O debate inglês sobre a racionalidade a partir de P. Winch: argumentos favoráveis e desfavoráveis a uma postura universalista..... | 110 |
| (4) O descentramento de imagens de mundo (Piaget). Introdução provisória do conceito de mundo da vida..... | 132 |
| 3. Referências de mundo e aspectos da racionalidade do agir em quatro conceitos sociológicos de ação | 147 |
| (1) A teoria dos três mundos de Popper e uma aplicação sob o ponto de vista da teoria da ação (I. C. Jarvie)..... | 149 |
| (2) Três conceitos de ação, diferenciados conforme referências ator-mundo | 163 |
| (a) Agir teleológico (estratégico): ator-mundo objetivo..... | 167 |
| (b) Agir regulado por normas: ator-mundo social e objetivo | 170 |
| (c) Agir dramatúrgico: ator-mundo subjetivo e objetivo (inclusive dos objetos sociais)..... | 174 |
| (3) Introdução provisória do conceito de “agir comunicativo” | 182 |
| (a) Observações sobre o caráter de ações autônomas (ações – movimentos corporais – operações)..... | 185 |
| (b) Referências reflexivas ao mundo no agir comunicativo | 190 |

| | |
|--|-----|
| 4. A problemática da compreensão de sentido nas ciências sociais..... | 196 |
| (1) A partir da perspectiva da teoria das ciências. | 205 |
| (a) Concepções dualistas de ciência | 207 |
| (b) O acesso compreensivo ao campo de objetos | 211 |
| (c) O intérprete advindo das ciências sociais como participante virtual..... | 215 |
| (d) Inevitabilidade de interpretações racionais. | 221 |
| (2) A partir da perspectiva da sociologia compreensiva | 226 |
| (a) Fenomenologia social | 228 |
| (b) Etnometodologia. O dilema entre absolutismo e relativismo | 232 |
| (c) Hermenêutica filosófica. Leitura tradicionalista e leitura crítica | 243 |
| Visão de conjunto sobre a construção do livro .. | 253 |

II. A TEORIA DA RACIONALIZAÇÃO DE MAX WEBER

| | |
|--|-----|
| Consideração preliminar: o contexto histórico e científico | 265 |
| 1. Racionalismo ocidental | 287 |
| (1) As manifestações do racionalismo ocidental.. | 289 |
| (2) Conceitos de racionalidade | 305 |
| (3) O teor universalista do racionalismo ocidental. | 323 |
| 2. O desencantamento das imagens de mundo religioso-metafísicas e o surgimento de estruturas de consciência modernas | 335 |
| (1) Ideias e interesses | 337 |
| (2) Fatores internos e externos do desenvolvimento das imagens de mundo | 348 |
| (3) Aspectos de conteúdo das religiões mundiais. | 358 |

| | |
|--|-----|
| (4) Aspectos estruturais: desencantamento e configuração sistemática | 365 |
| (5) Desencantamento e compreensão do mundo moderno | 377 |
| 3. Modernização como racionalização social: o papel da ética protestante | 383 |
| (1) A ética profissional protestante e o modelo autodestrutivo da racionalização social..... | 393 |
| (2) O teor sistemático da “consideração intermediária” | 411 |
| 4. Racionalização do direito e diagnóstico do presente | 426 |
| (1) Os dois componentes do diagnóstico do presente: perda de sentido e perda de liberdade . | 427 |
| (2) Racionalização ambígua do direito:..... | 444 |
| (a) Direito como corporificação de uma racionalidade prático-moral | 444 |
| (b) Direito como instrumento de organização . | 457 |

III. PRIMEIRA CONSIDERAÇÃO INTERMEDIÁRIA: AGIR SOCIAL, ATIVIDADE TELEOLÓGICA E COMUNICAÇÃO

| | |
|--|-----|
| Observação preliminar sobre a teoria analítica do significado e da ação | 475 |
| (1) Duas versões da teoria weberiana da ação ... | 486 |
| (2) Orientação pelo êxito <i>versus</i> orientação pelo entendimento. O valor posicional | 496 |
| (3) Significado e validade. O efeito vinculativo ilocucionário das ofertas de atos de fala | 511 |
| (4) Pretensões de validade e <i>modi</i> da comunicação. Discussão de objeções..... | 529 |
| (5) Sobre a classificação de atos de fala (Austin, Searle, Kreckel). Tipos puros de interações mediadas pela linguagem | 551 |

- (6) Pragmática formal e empírica. Significado literal *versus* significado vinculado ao contexto: o pano de fundo do saber implícito 566

IV. DE LUKÁCS A ADORNO:
RACIONALIZAÇÃO COMO REIFICAÇÃO

| | |
|--|-----|
| Consideração preliminar: racionalização de mundos da vida <i>versus</i> complexidade crescente de sistemas de ação | 585 |
| 1. Max Weber na tradição do marxismo ocidental. | 593 |
| (1) Sobre a tese da perda de sentido..... | 595 |
| (2) Sobre a tese da perda de liberdade..... | 602 |
| (3) A interpretação da tese weberiana da racionalização por Lukács..... | 610 |
| 2. A crítica da razão instrumental..... | 629 |
| (1) Teoria do fascismo e da cultura de massa | 630 |
| (2) Dupla crítica ao neotomismo e ao neopositivismo | 640 |
| (3) Dialética do Esclarecimento | 649 |
| (4) Dialética negativa como exercício..... | 659 |
| (5) A autointerpretação filosófica da modernidade e o esgotamento do paradigma da filosofia da consciência..... | 665 |

VOLUME II

SOBRE A CRÍTICA DA RAZÃO FUNCIONALISTA

V. MUDANÇA DE PARADIGMA EM MEAD E DURKHEIM:
DA ATIVIDADE ORIENTADA POR FINS AO AGIR COMUNICATIVO

| | |
|------------------------------|---|
| Consideração preliminar..... | 3 |
|------------------------------|---|

| | |
|---|-----|
| 1. Sobre a possibilidade de fundamentar as ciências sociais numa teoria da comunicação | 6 |
| (1) A problemática da teoria da comunicação de Mead | 11 |
| (2) A passagem da linguagem mímica subumana à interação mediada por símbolos: adoção de atitudes | 22 |
| (3) Excurso: retoques na teoria do significado, de Mead, com o auxílio do conceito “seguir uma regra”, de Wittgenstein..... | 30 |
| (4) Da interação mediada por símbolos à interação regida por normas (agir conforme papéis) ... | 43 |
| (5) A construção do mundo subjetivo e do mundo social, complementares entre si | 52 |
| (a) Proposição e percepção das coisas | 53 |
| (b) Norma e agir conforme papéis | 60 |
| (c) Identidade e natureza carente..... | 76 |
| 2. A autoridade do sagrado e o pano de fundo normativo do agir comunicativo | 80 |
| (1) Durkheim e as raízes sagradas da moral | 87 |
| (2) Pontos fracos na teoria durkheimiana | 100 |
| (3) Excurso sobre as três raízes do agir comunicativo | 115 |
| (a) O componente proposicional | 119 |
| (b) O componente expressivo | 123 |
| (c) O componente ilocucionário | 124 |
| (d) Forma de reflexão do agir orientado pelo entendimento e autorrelação refletida | 133 |
| 3. A estrutura racional da “linguistificação” do sagrado | 140 |
| (1) A evolução do direito e a mudança de forma da integração social | 142 |
| (a) As bases não contratuais do contrato | 146 |

| | |
|---|-----|
| (b) Passagem da solidariedade mecânica à orgânica..... | 151 |
| (2) A lógica desta mudança de forma | 159 |
| (3) G. Mead e a fundamentação de uma ética do discurso | 169 |
| (4) Excurso sobre identidade e individuação. Identificação numérica, genérica e qualitativa (Tugendhat, Henrich)..... | 177 |
| (5) Duas ressalvas à teoria da sociedade, de Mead | 195 |

VI. SEGUNDA CONSIDERAÇÃO INTERMEDIÁRIA:
MUNDO DA VIDA E SISTEMA

| | |
|---|-----|
| Considerações preliminares sobre integração social e sistêmica levando em conta a teoria da divisão do trabalho, de Durkheim..... | 207 |
| 1. O conceito "mundo da vida" e o idealismo da sociologia hermenêutica..... | 218 |
| (1) O mundo da vida como horizonte e pano de fundo do agir comunicativo | 220 |
| (2) O conceito fenomenológico de mundo da vida à luz da teoria da comunicação..... | 231 |
| (3) Passagem do conceito pragmático-formal de mundo da vida ao conceito narrativo e ao sociológico..... | 248 |
| (4) Funções do agir orientado pelo entendimento para a reprodução do mundo da vida. Dimensões da racionalização do mundo da vida | 257 |
| (5) Limites da sociologia compreensiva que identifica o mundo da vida com a sociedade..... | 269 |
| 2. Disjunção entre mundo da vida e sistema | 276 |
| (1) As sociedades tribais como mundos da vida socioculturais | 281 |

| | |
|---|-----|
| (2) As sociedades tribais como sistemas autorregulados | 290 |
| (3) Quatro mecanismos da diferenciação sistêmica | 297 |
| (4) A ancoragem institucional dos mecanismos de integração sistêmica no mundo da vida .. | 311 |
| (5) Racionalização <i>versus</i> tecnicização do mundo da vida: o desafio do medium da linguagem coloquial por meios de comunicação que já não possuem teor linguístico | 323 |
| (6) A disjunção entre mundo da vida e sistema. Reformulação da tese da reificação | 333 |
| (a) O conceito “forma do entendimento” | 338 |
| (b) Sistemática das formas do entendimento . | 344 |

VII. TEORIA DA SOCIEDADE DE TALCOTT PARSONS:
PROBLEMAS DE CONSTRUÇÃO

| | |
|---|-----|
| Considerações preliminares sobre o lugar de Parsons na história da teoria sociológica | 359 |
| 1. Passagem da teoria normativista da ação à teoria sistêmica da sociedade | 368 |
| (1) O projeto de uma teoria da ação elaborada em 1937 | 370 |
| (a) Um conceito voluntarista de ação | 371 |
| (b) Um conceito normativista de ordem | 374 |
| (c) O dilema utilitarista | 377 |
| (d) O problema hobbesiano | 381 |
| (e) O problema da coordenação da ação sob as condições da dupla contingência: primeira decisão de uma estratégia teórica... | 387 |
| (2) A teoria da ação do primeiro período intermediário | 390 |
| (a) A ligação entre motivações e orientações valorativas | 392 |

| | | |
|-----|--|-----|
| (b) | Como a cultura, a sociedade e a personalidade determinam as orientações da ação.. | 396 |
| (c) | A introdução das <i>pattern-variables</i> : segunda decisão de uma estratégia teórica | 403 |
| (3) | Clarificação do conceito de sistema e renúncia ao primado da teoria da ação: terceira decisão de uma estratégia teórica | 410 |
| 2. | Desenvolvimento da teoria de sistemas | 428 |
| (1) | A evolução da teoria desde os <i>Working Papers</i> | 435 |
| (a) | Nivelamento da diferença entre integração social e integração sistêmica | 438 |
| (b) | O esquema de quatro funções e o processo de formação de sistemas | 444 |
| (c) | Adaptação das <i>pattern-variables</i> ao esquema de quatro funções | 446 |
| (d) | Reinterpretação dos valores culturais como valores cibernéticos | 450 |
| (e) | Determinismo cultural..... | 454 |
| (2) | A filosofia antropológica do último Parsons e a fragilidade do compromisso estabelecido entre a teoria da ação e a teoria de sistemas | 455 |
| (3) | A teoria dos meios de regulação e controle.. | 466 |
| (a) | As interações controladas por meios como desafio do agir comunicativo: a tecnicização do mundo da vida | 476 |
| (b) | O meio "dinheiro": características estruturais, propriedades qualitativas e capacidade de formar sistema..... | 480 |
| (c) | Problemas resultantes da transferência do conceito de meio para as relações de poder | 487 |
| (d) | O problema da supergeneralização: influência e compromisso com valores <i>versus</i> dinheiro e poder | 496 |

| | |
|--|-----|
| (e) Justificação parsoniana da teoria dos meios em termos de uma teoria da ação. Formas generalizadas de comunicação <i>versus</i> meios de regulação e controle | 502 |
| 3. Teoria da modernidade | 512 |
| (1) Elisão da diferença entre racionalização do mundo da vida e aumento não diferenciado da complexidade do sistema | 516 |
| (2) Excursão sobre uma tentativa de rekantianizar Parsons | 534 |

VIII. CONSIDERAÇÃO FINAL: DE PARSONS A MARX,
PELA MEDIAÇÃO DE WEBER

| | |
|--|-----|
| Considerações preliminares | 545 |
| 1. Visão retrospectiva sobre a teoria weberiana da modernidade | 548 |
| (1) Reformulação da tese weberiana sobre a burocratização por meio dos conceitos “mundo da vida” e “sistema” | 553 |
| (2) Reconstrução da explicação weberiana acerca da gênese do capitalismo | 565 |
| (3) Colonização do mundo da vida: retomada do diagnóstico weberiano sobre o nosso tempo.. | 575 |
| (a) Relações de troca entre mundo da vida e sistema nas sociedades modernas | 576 |
| (b) Estilos de vida unilateralizados e enxugamento burocrático do espaço da opinião pública | 583 |
| (c) Weber <i>versus</i> Marx: lógica evolutiva <i>versus</i> dinâmica evolutiva | 589 |
| (d) Teses sintetizadoras | 593 |
| 2. Marx e a tese da colonização interna | 598 |
| (1) Abstração real ou reificação de esferas de ação integradas socialmente | 602 |

| | |
|--|-----|
| (a) Funções da teoria do valor | 605 |
| (b) Algumas deficiências da teoria do valor . | 609 |
| (2) O modelo das relações de troca entre mundo da vida e sistema | 617 |
| (a) Intervencionismo estatal, democracia de massa e Estado do bem-estar | 618 |
| (b) O Estado social como compromisso | 626 |
| (c) Desmoronamento das ideologias e fragmentação da consciência | 632 |
| (3) Tendências de juridificação..... | 639 |
| (a-c) Quatro impulsos de juridificação | 642 |
| d) A juridificação no Estado intervencionista e sua ambivalência: garante a liberdade e, ao mesmo tempo, a subtrai | 650 |
| 3. Tarefas de uma teoria crítica da sociedade | 671 |
| (1) O leque de temas na primeira fase da Teoria Crítica | 680 |
| (2) Pontos de engate para a teoria do agir comunicativo | 689 |
| (a) Formas de integração das sociedades pós-liberais | 689 |
| (b) Socialização na família e desenvolvimento do eu..... | 695 |
| (c) Meios de comunicação de massa e cultura de massa..... | 700 |
| (d) Novos potenciais de protesto..... | 704 |
| (3) Teoria da racionalidade e contexto histórico. Recusa de pretensões fundamentalistas..... | 715 |
| <i>Bibliografia</i> | 755 |
| <i>Índice onomástico</i> | 797 |